

Plano de ensino de uma disciplina de “urgências e emergências em Odontologia”

LEONARDO MARCHINI*, MÔNICA CÉSAR DO PATROCÍNIO*, SIGMAR DE MELLO RODE**

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um plano de ensino de uma disciplina de “Urgências e Emergências em Odontologia”, de modo a chamar a atenção para a necessidade de possibilitar ao aluno o atendimento de pacientes portadores de quadros agudos de dor, em serviço de pronto-socorro, e discutir os tópicos constantes deste planejamento (carga horária, objetivos, conteúdo, recursos de ensino, estratégias de aprendizagem e de avaliação, e avaliação da disciplina).

UNITERMOS

Educação profissional, odontologia, curriculum

MARCHINI, L., PATROCÍNIO, M.C., RODE, S.M. Plan to teach urgencies and emergencies in a dental graduate course.

Pós-Grad. Rev. Fac. Odontol. São José dos Campos, v.3, n.1, p. jan/jun., 2000.

ABSTRACT

This paper has as objective to present a teaching plan for the discipline of urgencies and emergencies in dentistry, in such a way to turn the attention to the necessity of allowing the dentistry student to work with patients that have acute pain, in first-aid services, and to discuss the topics of this plan (class time, objectives, contents, teaching expedients, strategy of learning and evaluating, and class evaluation).

UNITERMS

Professional education, dentistry, curriculum

* Aluno do Curso de Pós-Graduação em Odontologia – Área de Concentração Prótese-Buco Maxilo-Facial (Nível de Mestrado) – Faculdade de Odontologia de São José dos Campos – UNESP
12245-000 São José dos Campos - SP

** Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese – Faculdade de Odontologia de São José dos Campos – UNESP -
12245-000 São José dos Campos - SP

INTRODUÇÃO

Para o Ministério da Educação e do Desporto, o perfil do graduando em Odontologia deve ser “profissional generalista, com sólida formação técnico-científica, humanística e ética, orientada para a promoção da saúde, com ênfase na prevenção de doenças bucais prevalentes” (ABENO¹, 1998). Assim, é necessário organizar o projeto pedagógico do curso de Odontologia de modo a permitir que o estudante atinja os objetivos propostos, mediante uma grade curricular que propicie a assimilação dos conhecimentos necessários (Perri de Carvalho³, 1995).

Uma vez que, na prática clínica, é bastante comum para o cirurgião dentista deparar-se com pacientes portadores de quadros agudos de dor com diferentes origens, é razoável supor que a formação acadêmica deste profissional possibilite que o mesmo tenha contato com casos desta natureza.

No entanto, devido ao processo de triagem dos pacientes, geralmente realizado nas faculdades de Odontologia, de modo a indicar o paciente para disciplinas específicas, muitas vezes o aluno não tem contato com o indivíduo em crise de dor. É com o intuito de possibilitar este tipo de atendimento que muitas faculdades apresentam em suas dependências serviços de urgência. Do mesmo modo, o conteúdo programático referente às urgências e emergências em Odontologia faz parte da ementa das diversas disciplinas, sendo ministrado separadamente no decorrer do curso. A problemática reside no fato de que, muitas vezes, a teoria aprendida não corresponde com os procedimentos realizados no serviço de urgência, frequentemente supervisionado por profissionais alheios ao ensino oferecido anteriormente.

Visando propiciar uma melhor relação entre a teoria e a prática deste assunto, no trabalho que ora se apresenta os autores procuram unir o atendimento clínico e o conteúdo programático das urgências e emergências em Odontologia na formação de uma disciplina específica. A disciplina intitulada “Urgências e Emergências”, elaborada para um curso de Odontologia hipotético, será descrita mediante a apresentação do seu plano de ensino (baseado em Gil², 1990), cujos tópicos serão também discutidos.

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO

A – Identificação da disciplina:

Nome da Disciplina: Urgências e Emergências em Odontologia

Curso: Odontologia

Professores: Mônica César do Patrocínio, Írio Cavalieri, Vanderley Luís Goulart, Rui Manuel Freire Sampaio, Leonardo Marchini, Tarcísio José de Arruda Paes Júnior.

Série: 4º ano

Ano Letivo: ano 2000

Carga horária: 132 horas (04 horas/semana)

Dia da Semana: 5ª Feira (08:00 às 12:00 h)

Classes a serem utilizadas: Sala 4 e ambulatório do serviço de urgência.

Número de alunos: 40

Monitores: (Não há)

B - Objetivos:

A disciplina proposta tem como objetivos permitir aos alunos identificar as principais situações de urgência e emergência em Odontologia, apontar as soluções para cada caso específico determinando a seqüência de atendimento.

C - Conteúdo:

1. Urgências e emergências de ordem geral (Quadro 1);
2. Emergências em cirurgia e traumatologia buco-maxilofacial (Quadro 2);
3. Emergências em periodontia e endodontia (Quadro 3);
4. Emergências em Odontologia restauradora (Quadro 4);
5. Emergências em odontopediatria (Quadro 5);
6. Emergências em distúrbios temporomandibulares (Quadro 6)

Quadro 1 - Urgências e emergências de ordem geral. Carga Horária: 24 horas

Objetivos específicos	Conteúdo	Estratégias de aprendizagem	Recursos de ensino	Avaliação
Capacitar os alunos a: Identificar urgências e emergências de ordem médica e citar as medidas emergenciais necessárias.	<p>1. Lipotímia Diagnóstico e tratamento emergencial</p> <p>2. Medidas emergenciais de manutenção vital e pronto-socorro Desobstrução de vias aéreas, contenção de hemorragias, prevenção de infecções e imobilização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Seminários - Discussões de casos clínicos - Palestras e cursos com paramédicos e corpo de bombeiros 	<ul style="list-style-type: none"> - Diapositivos e projetores - Manequins- Diapositivos e projetores - Manequins 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos em grupo - Avaliação clínica

Quadro 2 _ Urgências e emergências em CTBMF. Carga Horária: 24 horas

Objetivos específicos	Conteúdo	Estratégias de aprendizagem	Recursos de ensino	Avaliação
Capacitar os alunos a: Identificar urgências e emergências em cirurgia e traumatologia buco-maxilofacial e realizar o tratamento adequado.	<p>1. Processos infecciosos em estado agudo Abscessos dento-alveolares, flegmão, angina de Ludwig</p> <p>2. Dor de origem dentária Diagnóstico, avaliação da oportunidade de extração, exodontias.</p> <p>3. Alveolites Alveolite seca: diagnóstico e tratamento. Alveolite úmida: diagnóstico e tratamento.</p> <p>4. Hemorragias Profilaxia, tratamento emergencial e <i>follow-up</i></p> <p>5. Urgências e emergências em traumatologia buco-maxilo-facial Fraturas mandibulares: diagnóstico, redução e amarras Fraturas maxilares: diagnóstico, redução e amarras Fraturas da face: diagnóstico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Seminários - Discussões de casos clínicos - Atendimento clínico a pacientes com supervisão dos professores 	<ul style="list-style-type: none"> - Diapositivos e projetores - Atendimento clínico supervisionado 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos em grupo - Avaliação clínica

Quadro 3 - Emergências em endodontia e periodontia. Carga Horária: 24 horas

Objetivos específicos	Conteúdo	Estratégias de aprendizagem	Recursos de ensino	Avaliação
<p>Capacitar os alunos a:</p> <p>Identificar e realizar as medidas terapêuticas necessárias em casos de emergência em endodontia e periodontia</p>	<p>1. Etiologia</p> <p>2. Pulpopatias :diagnóstico(sinais e sintomas), tratamento</p> <p>3. Periapicopatias</p> <ul style="list-style-type: none"> - periodontites apicais agudas: sinais e sintomas, terapêutica local e sistêmica - abscessos dento alveolares agudos: sinais e sintomas, fases inicial, em evolução, evoluída, terapêutica local e sistêmica - reagudecimento de processos crônicos (abscesso iatrogênico ou Fênix): sinais e sintomas, terapêutica local e sistêmica <p>4. Pericoronarite</p> <p>Sinais e sintomas, terapêutica local e sistêmica</p> <p>5. Gengivite Úlcero-Necrosante Aguda (GUNA)</p> <p>Sinais e sintomas, terapêutica local e sistêmica</p> <p>6. Abscesso periodontal</p> <p>Sinais e sintomas, terapêutica local e sistêmica</p> <p>7. Gengivo-estomatite herpética primária</p> <p>Sinais e sintomas, terapêutica local e sistêmica</p> <p>8. Processos endoperiodontais</p> <p>Sinais e sintomas, terapêutica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Seminários - Discussões de casos clínicos - Atendimento clínico a pacientes com supervisão dos professores 	<ul style="list-style-type: none"> - Diapositivos e projetores - Atendimento clínico supervisionado 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos em grupo - Avaliação clínica

Quadro 4 - Urgências e emergências Odontologia restauradora. Carga Horária: 20 horas

Objetivos específicos	Conteúdo	Estratégias de aprendizagem	Recursos de ensino	Avaliação
<p>Capacitar os alunos a: Identificar urgências e emergências em dentística e prótese dentária e realizar o tratamento necessário.</p>	<p>1. Fraturas dentárias: Diagnóstico e procedimentos restauradores em: Fraturas de esmalte Fraturas de esmalte e dentina Fraturas de esmalte, dentina e polpa Fraturas radiculares (interrelação com a endodontia)</p> <p>2. Urgências estéticas na Odontologia (Dentística e prótese)</p> <p>3. Urgências em prótese Procedimentos emergenciais Reparos clínicos e laboratoriais em: Próteses totais Próteses parciais removíveis Próteses parciais fixas Próteses sobre implantes Próteses provisórias</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Seminários - Discussões de casos clínicos - Atendimento clínico a pacientes com supervisão dos professores 	<ul style="list-style-type: none"> - Diapositivos e projetores - Atendimento clínico supervisionado 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos em grupo - Avaliação clínica

Quadro 5 - Emergências em odontopediatria. Carga Horária: 20 horas

Objetivos específicos	Conteúdo	Estratégias de aprendizagem	Recursos de ensino	Avaliação
<p>Capacitar os alunos a:</p> <p>Identificar as lesões traumáticas dos dentes decíduos e permanentes</p> <p>Identificar as consequências das lesões traumáticas em odontopediatria</p> <p>Identificar e realizar as medidas terapêuticas necessárias em caso de lesões traumáticas em odontopediatria</p>	<p>1. Etiologia</p> <p>2. Lesões dos tecidos duros do dente - fraturas de esmalte - trincas, fraturas de esmalte, fraturas de esmalte e dentina, fraturas de esmalte e dentina c/ exposição pulpar, fraturas coronário-radicular, fraturas radiculares</p> <p>3. Lesões de tecidos de suporte com alterações pulpares – concussão, subluxação, luxação extrusiva, luxação intrusiva, luxação lateral, avulsão dentária</p> <p>4. Lesões de tecidos moles</p> <p>5. Patologias sistêmicas com repercussões bucais</p> <p>6. Exame e diagnóstico exame clínico, exames complementares</p> <p>7. Tratamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Seminários - Discussões de casos clínicos - Atendimento clínico a pacientes com supervisão dos professores 	<ul style="list-style-type: none"> - Diapositivos e projetores - Atendimento clínico supervisionado 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos em grupo - Avaliação clínica

Quadro 6 - Emergências em distúrbios têmporo-mandibulares. Carga Horária: 20 horas

Objetivos específicos	Conteúdo	Estratégias de aprendizagem	Recursos de ensino	Avaliação
<p>Capacitar os alunos a:</p> <p>Identificar e realizar as medidas terapêuticas necessárias em casos de emergência em distúrbios têmporo-mandibulares</p>	<p>1. Luxação e Subluxação da ATM –diagnóstico, tratamento</p> <p>2. Distúrbios de ordem neuromuscular - diagnóstico, terapia local e sistêmica</p> <p>3. Distúrbios de ordem articular – diagnóstico, terapia local e sistêmica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Seminários - Discussões de casos clínicos - Atendimento clínico a pacientes com supervisão dos professores 	<ul style="list-style-type: none"> - Diapositivos e projetores - Atendimento clínico supervisionado 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos em grupo - Avaliação clínica

D - Estratégias de aprendizagem:

O conteúdo descrito será oferecido com o uso de demonstrações clínicas e laboratoriais, discussões de casos clínicos, seminários, palestras voltadas à comunidade, aulas práticas de laboratório e atendimento clínico de pacientes em serviço de pronto-socorro, em sistema de rodízio, sob a supervisão dos professores.

E - Recursos de ensino:

As discussões e seminários serão ministradas com o auxílio de diapositivos e/ou painéis. As demonstrações podem ser feitas ao vivo ou por meio de vídeo. As aulas práticas, tanto laboratoriais quanto clínicas, utilizarão as dependências específicas (laboratório de prótese e clínica do serviço de urgência).

F - Estratégias de Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será realizada durante a discussão dos casos clínicos e seminários, bem como através da realização de trabalhos em grupo, com periodicidade bimestral, os quais visam avaliar o domínio cognitivo. Os alunos também terão o seu desempenho clínico avaliado, de modo que a nota bimestral será igual a metade da soma da nota da prova com a nota clínica. (NB= NP + NC / 2).

Os critérios para avaliação clínica são: pontualidade e frequência (1); apresentação (1); organização (2); habilidade (3) e conhecimento (3). A avaliação do desempenho clínico visa a avaliação dos domínios cognitivo, psicomotor e afetivo.

G - Avaliação da disciplina:

A avaliação da disciplina será realizada pelos alunos, ao término do curso, mediante questionário com identificação facultativa ao aluno. No questionário serão avaliados o conteúdo programático da disciplina, os métodos didáticos, o atendimento no serviço de urgência e a atuação da equipe de professores.

H - Referências Bibliográficas:

Básicas:

1. CARRANZA Jr., F.A. *Glickman periodontia clínica*, 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

2. CHELOTTI, A., PINTO, A.C.G. Lesões traumáticas em dentes decíduos. in GONÇALVES, E.A.N, FELLER, C. *Atualização na clínica odontológica*. São Paulo: Artes Médicas. Cap.15, 1998, p.369-77.
3. LASCALA, T.N., MOUSSALI, M.N. *Periodontia clínica*. São Paulo: Artes Médicas, 1980.
4. LEONARDO, R.T., LEAL, J.M., LEONARDO, M.R. Urgências em endodontia., in LEONARDO, M.R, LEAL, J.M. *Endodontia: Tratamento de canais radiculares*. 3. ed. São Paulo: ed. Med. Panamericana. Cap. 38, 1998, p.885-902.
5. RODE, S.M., RODE, R. Luxação da ATM. In BARROS, J.J., RODE, S.M. *Tratamento das Disfunções Craniomandibulares da ATM*. São Paulo: Ed.Santos. Cap.27, 1995, p. 313-20.
6. VALENTE, C. *Emergências em Buco-Maxilo-Facial: Clínicas, cirúrgicas e traumatológicas*. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.

Complementares:

1. BARROS, J.J., SOUZA, L.C.M. *Traumatismo buco-maxilo-facial*. São Paulo: Roca, 1993.
2. GRAZIANI, M. *Cirurgia buco-maxilo-facial*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.
3. KRUGER, G.O. *Cirurgia bucal e maxilo-facial*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.
4. RAMFJORD, S.P., ASH, M.M. *Periodontologia e periodontia: teoria e prática moderna*. São Paulo: Ed. Santos, 1991.
5. SÁ LIMA, J.R. *Atlas Colorido de anestesia local em odontologia: fundamentos e técnicas*. 1ª ed. São Paulo: Ed. Santos, 1996

PERIÓDICOS SUGERIDOS:

1. British Dental Journal
2. Journal of American Dental Association
3. Journal of Oral Pain
4. Journal of Oral & Maxillofacial Surgery
5. Oral Surgery, Oral Medicine & Oral Pathology
6. Jornal Brasileiro de Odontologia Clínica (JBC)
7. Journal of Dental Research
8. Revista da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas
9. Revista Gaúcha de Odontologia (RGO)
10. Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo
11. Revista de Odontologia da UNESP
12. Pós Graduação em Revista

DISCUSSÃO

A disciplina de urgências e emergências em Odontologia será oferecida com uma carga horária de quatro horas semanais, sendo duas horas dedicadas às

aulas teóricas, ministradas às quintas-feiras para toda a turma, e duas horas dedicadas ao atendimento clínico. Para a realização da clínica, os alunos serão divididos em duplas, as quais trabalharão duas horas cada, em esquema de revezamento, de modo a preencher as quarenta horas de atendimento no serviço odontológico de urgência (SOU) durante a semana. Os professores também revezarão, de tal forma que sempre haverá um professor supervisionando o atendimento prestado pelo acadêmico.

Portanto, fica clara a necessidade de colaboração de todas as disciplinas do quarto ano da graduação, bem como do coordenador do curso e colegiados, no sentido de permitir a ausência dos alunos em outras disciplinas quando alocados no atendimento clínico do SOU durante a vigência do revezamento.

As aulas teóricas não serão compostas de aulas expositivas tradicionais, uma vez que o conteúdo descrito já terá sido abordado em disciplinas anteriores. A estratégia de ensino-aprendizagem a ser utilizada é a discussão com a classe toda mediada pelos professores, mediante o uso de casos clínicos projetados com auxílio de diapositivos e projetores, e os seminários em pequenos grupos e dirigidos a assuntos polêmicos, como diferentes técnicas de tratamento para o mesmo quadro clínico. Tal estratégia justifica-se com o favorecimento que possibilita para a obtenção dos níveis mais elevados do domínio cognitivo (aplicação, análise, síntese e avaliação). Para a pesquisa necessária à elaboração dos seminários e discussões, os estudantes poderão utilizar os livros relacionados nas referências básicas, complementares ou ainda os periódicos sugeridos.

Ainda como parte fundamental da estratégia de ensino-aprendizagem, as aulas práticas em laboratório e atendimento clínico permitem auxiliar no aprimoramento dos domínios psicomotor e afetivo, uma vez que trabalham a habilidade manual e as capacidades de lidar com os sentimentos e emoções no trato com o paciente, os colegas e os professores. Estas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO ODONTOLÓGICO. Subsídios para o projeto pedagógico de curso de odontologia. São Paulo, 1998. 30p.

aulas permitem ainda a avaliação clínica, que somada aquela realizada mediante trabalhos em grupo, discussões e seminários, permitem uma apreciação abrangente de todos os domínios de aprendizagem.

Além de adequado no aspecto didático para a formação do cirurgião dentista, o atendimento no SOU também contribui sobremaneira no que se refere à prestação de um inestimável serviço de extensão para a comunidade local. Esta mesma comunidade será também beneficiada com palestras voltadas à prevenção das injúrias faciais, bem como aos procedimentos de primeiro atendimento a estes traumatismos. O preparo de tais apresentações colaborarão ainda para o aprimoramento na aprendizagem dos acadêmicos.

Com a intenção de permitir a existência de um mecanismo de retroalimentação (*feedback*) para aprimoramento da disciplina ao longo dos anos, a disciplina e seus docentes será também avaliada, com o uso de questionários, pelos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo exposto, pode-se depreender que:

- a) a disciplina de urgências e emergências em Odontologia vai ao encontro dos anseios do MEC quanto ao perfil do graduando em Odontologia;
- b) o SOU é importante não só para a formação do cirurgião-dentista, mas também para a comunidade local e
- c) para a elaboração da disciplina com atendimento clínico no SOU, é necessária a integração e colaboração de todo o Curso.

AGRADECIMENTOS

Aos colegas Tarcísio José de Arruda Paes Júnior, Rui Manuel Freire Sampaio, Vanderlei Luís Goulart e Írio Cavalieri, pela colaboração na confecção do plano de ensino que compõe este trabalho.

2. GIL, A.C. *Metodologia do ensino superior*. São Paulo: Ed. Atlas, 1990. 96p.

3. PERRI DE CARVALHO, A.C. *Educação e saúde em Odontologia*. São Paulo: Ed. Santos, 1995. 93p.